

Material y Métodos: Alumnos (n=482) de varios centros de la UPV (medicina, magisterio, ingenieros técnicos, empresariales, ciencias) respondieron a una encuesta con 38 ítems agrupados en 4 bloques: A="Clima de aula", B="Trabajo en equipo", C="Habilidades de comunicación" y D="Toma de decisiones". Los resultados se analizaron mediante ANOVA. Así mismo, se realizaron en el aula dinámicas para "favorecer" el clima emocional del grupo y se recogió la opinión de los estudiantes mediante correo electrónico.

Resultados: Los estudiantes de Medicina (n=126) dieron más importancia a aspectos emocionales que el conjunto de universitarios (bloque A, diferencias en 6 ítems de 9, $p < 0.1$). Por otro lado, y aunque hubo diferencias entre los dos grupos de medicina estudiados (curso 03-04 y 04-05), es de resaltar una menor capacidad de liderazgo (C-7 y C-10). Una tendencia similar se observó cuando el análisis se realizó en función del sexo. Finalmente, las tres dinámicas de aula realizadas fueron bien acogidas y se valoraron mayoritariamente de forma positiva.

Conclusiones: El perfil emocional del estudiante puede ser una herramienta útil para detectar puntos fuertes y débiles y un buen punto de partida para trabajar las competencias transversales.

Sesión PC: Evaluación

PC-1 OBSERVAÇÃO COLABORATIVA INTERPARES: PROCESSO DE INDAGAÇÃO DA PRÁTICA

Dores A., Fonte R. y Barreto J.

Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto

A investigação da prática parece hoje um componente indissociável da formação no Ensino Superior, particularmente pelo seu potencial transformador.

Objetivos. Visando a promoção da prática reflexiva utilizamos a observação colaborativa interpares na disciplina de Psicologia da Educação, ministrada a sete cursos do 4.º ano de Tecnologias da Saúde.

Material e Métodos. Neste trabalho apresentamos os critérios identificados pelos estudantes, em articulação com os professores da disciplina, como relevantes na avaliação da prática e que nortearam o processo de indagação crítica.

Resultados. Os resultados obtidos permitiram comparar as grelhas de avaliação produto da observação entre observadores (hetero-observação) e observados (auto-observação).

Conclusão. Acreditamos que a dimensão reflexiva promovida pelo processo de descrição e quantificação, interpretação, confronto e reconstrução permitiu a consensualização de dimensões implícitas e da ação, assim como, uma maior aproximação da teoria à prática. Neste sentido, ter-se-á convertido numa condição promotora da mudança e da emancipação profissional dos futuros técnicos de saúde, em que novas concepções de ação refletirão novas formas de leitura da realidade e a percepção da sua multiplicidade.

PC-2 FACTORES DEL PERFIL DE INGRESO QUE INFLUYEN EN EL RENDIMIENTO ACADÉMICO EN ESTUDIANTES DE MEDICINA

Matus O., Ibáñez P., Palacios S., Ripoll M. y Fasce E. Departamento Educación Médica, Facultad Medicina, Universidad Concepción. Barrio Universitario S/N, Concepción, Chile.

Objetivo: Determinar la relación entre rendimiento académico, características demográficas y académicas previas en estudiantes de medicina, Universidad de Concepción.

Material y Método: *Sujetos:* 102 estudiantes de primer año de Medicina, cohorte 2003. Tipificación y clasificación: perfil académico de ingreso (notas de enseñanza media: NEM y puntaje de prueba aptitud académica: PAA), rendimiento de primero a tercer año. Variables sociodemográficas: encuestas semiestructuradas, al ingreso de la carrera. Análisis: estadística descriptiva, análisis predictivos utilizando correlación r de Pearson.

Resultados: Rango de edad: 17 a 20 años. Sexo: 61,9% masculino. Perfil sociodemográfico: 72% de Octava región, tipo de colegio: 53,9% colegio particular, 25,5% subvencionado y 20,6% municipalizado. Valor promedio de NEM: fluctuó entre 7 y 6,2. Puntaje ponderado (PP) de ingreso: máximo 810,5 y mínimo 720. No se encontró correlación entre características demográficas estudiadas y rendimiento académico universitario. NEM correlacionaron significativamente con 20 de 23 asignaturas y PP con 19 de las 23. Tanto NEM como PP correlacionaron significativamente con el rendimiento ponderado de primer a tercer año.

Conclusiones: Características sociodemográficas no influyeron en el rendimiento. NEM y el PP se observaron predictivas del rendimiento de gran parte de las asignaturas impartidas, con correlación significativa respecto al promedio ponderado de los tres primeros años cursados, que corresponden principalmente a asignaturas no clínicas. La evaluación futura considerará las asignaturas clínicas, hasta el séptimo año de la carrera.

PC-3 NÍVEL DE STRESS ASSOCIADO À AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA E SUA PREPARAÇÃO VERSUS SUCESSO ACADÉMICO

Prudêncio C.¹, Ferraz R.¹, Vieira M.¹, Fernandes R.^{1,2} e Fonte R.^{3,4}

1- Ciências Químicas e das Biomoléculas, Escola Superior de Tecnologias de Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto. 2 - Departamento de Bioquímica, Genética e Imunologia, Facultad de Biología, Universidade de Vigo (España). 3 - Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto. 4 - Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto.

Desde há muito se tem a percepção de que o nível de stress gerado pela avaliação nos alunos poderá influenciar o seu desempenho gerando resultados que não traduzem as reais competências apreendidas pelos alunos. No presente trabalho apresentam-se resultados relativos à disciplina de

Bioquímica do 1º ano de diferentes cursos, de Tecnologias da Saúde, com uma duração de primeiro ciclo de 3 anos. Os diferentes cursos, considerados no presente estudo, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, possuem carácter laboratorial (Análises Clínicas e Saúde Pública; Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica; Farmácia), ou não laboratorial (Cardiopneumologia; Medicina Nuclear; Neurofisiologia; Radiologia, Radioterapia).

De modo a avaliar o sucesso académico dos alunos as suas notas finais foram cruzadas, para cada aluno, do 1º (O₁) ano (n=167), do 2º (O₂) ano (n=116) e do 3º (O₃) ano (n=65), respectivamente com os resultados obtidos pelo preenchimento de um inquérito sobre o nível de stress e o tipo de preparação efectuada para a avaliação assim como o tipo de estudo associado.

Os resultados obtidos apontam para que de uma forma geral, os alunos que mais estudam, parecem possuir menor stress relacionado com as avaliações. Sendo que os que mais estudam Bioquímica, ao longo do ano, parecem obter melhores notas. No entanto os que mais estudam no “sprinter final” parecem não ser tão bem sucedidos.

Assim a aprendizagem activa contínua deve ser encorajada, já que parece gerar os melhores resultados, contribuindo para as competências finais adquiridas pelos alunos. O estudo “apressado” e em excesso nos últimos dias parece não gerar bons resultados.

PC-4 TIPO DE AVALIAÇÃO PREFERIDA PELOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA E SUA CORRELAÇÃO COM O SUCESSO ACADÉMICO

Prudêncio C.¹, Ferraz R.¹, Vieira M.¹, Fernandes R.^{1,2} e Fonte R.^{3,4}

1- Ciências Químicas e das Biomoléculas, Escola Superior de Tecnologias de Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto. 2 – Departamento de Bioquímica, Genética e Imunologia, Facultad de Biología, Universidad de Vigo (España). 3 – Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto. 4 - Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto.

Num contexto de reestruturação da formação em Ciências da Saúde baseada em competências, torna-se necessário estudar as diferentes formas de avaliação e de que forma estas poderão interferir no sucesso académico dos alunos e respectiva aquisição de competências. No presente trabalho apresentam-se resultados relativos à disciplina de Bioquímica do 1º ano de diferentes cursos, de Tecnologias da Saúde, com uma duração de primeiro ciclo de 3 anos. Os diferentes cursos, considerados no presente estudo, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, possuem carácter laboratorial (Análises Clínicas e Saúde Pública; Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica; Farmácia), ou não laboratorial (Cardiopneumologia; Medicina Nuclear; Neurofisiologia; Radiologia, Radioterapia).

De modo a avaliar o sucesso académico dos alunos as suas notas finais foram cruzadas, para cada aluno, do 1º (O₁) ano (n=167), do 2º (O₂) ano (n=116) e do 3º (O₃) ano (n=65), respectivamente com os resultados obtidos pelo

preenchimento de um inquérito sobre o tipo de avaliação preferida e estratégias de estudo.

Maior sucesso académico e apreensão de conhecimentos não parece ser atingido com metodologias de avaliação que favoreçam a memorização mas com aquelas que favorecem a auto-aprendizagem, o raciocínio, o pensamento crítico e a iniciativa. Uma das contribuições mais importantes destes resultados, será a redefinição e reorientação das metodologias de avaliação, de modo a dar ênfase às estratégias e metodologias melhor sucedidas.

PC-5 ASISTENCIA A CLASE Y RENDIMIENTO ACADÉMICO

Landín M.,¹ y Pérez J.²

¹Facultad de Farmacia. USC. ²Facultad de Ciencias de la Salud y de la Vida. UPF.

El tema de la asistencia a clase deviene relevante en la nueva situación del EEES. Aquí exponemos los resultados encontrados durante tres cursos académicos en la asignatura optativa de Historia de la Farmacia impartida en la Facultad de Farmacia de la Universidad de Santiago de Compostela.

Los estudiantes eran informados que podían superar la asignatura sin asistir a clase ya que el contenido del examen final estaba en libros de referencia. De todos modos, también se informaba que la asistencia implicaría mayor posibilidad de obtener mejores resultados.

Solo una minoría de estudiantes asistieron regularmente a clase (entre el 16,8% y el 40,7%) y un porcentaje considerable nunca lo hicieron (entre el 23,5% y el 38,6%).

En los tres cursos encontramos unas correlaciones significativas y positivas entre asistencia a clase y nota obtenida en el examen final. Los estudiantes que asistieron regularmente a clase (más del 75%) obtuvieron notas significativamente más altas que el resto. También las personas con poca o nula asistencia tuvieron mayor porcentaje de fracaso que aquellas con mayor asistencia.

PC-6 ESTRATEGIAS MOTIVACIONALES EN EL AULA: VALOR DEL RESUMEN AL FINAL DE CADA CLASE

Martínez-Sanz R.¹, de la Llanar R.¹, Gómez-Fleitas M.C.² y Vaquero-Puerta C.³

Universidades de: 1-La Laguna, 2-Cantabria, 3-Valladolid

Objetivos: La motivación es igual al producto de la expectativa de éxito por el valor de las metas. Realizar un resumen de 20 líneas sobre lo expuesto en cada clase, incrementaría dicho valor de las metas. Observaremos si aumenta el aprendizaje elaborando un mini-resumen finalizando la clase.

Material y métodos: Grupo I, 153 alumnos realizan un resumen al finalizar la clase en 12 ocasiones, son comparados con 89 del curso anterior que no lo hicieron (Grupo II). Ambos son evaluados mediante 9 preguntas cortas, valorando contenidos, principios, técnicas, estrategias, conductas y valores.

Resultados: El absentismo escolar se redujo un 41,3%